

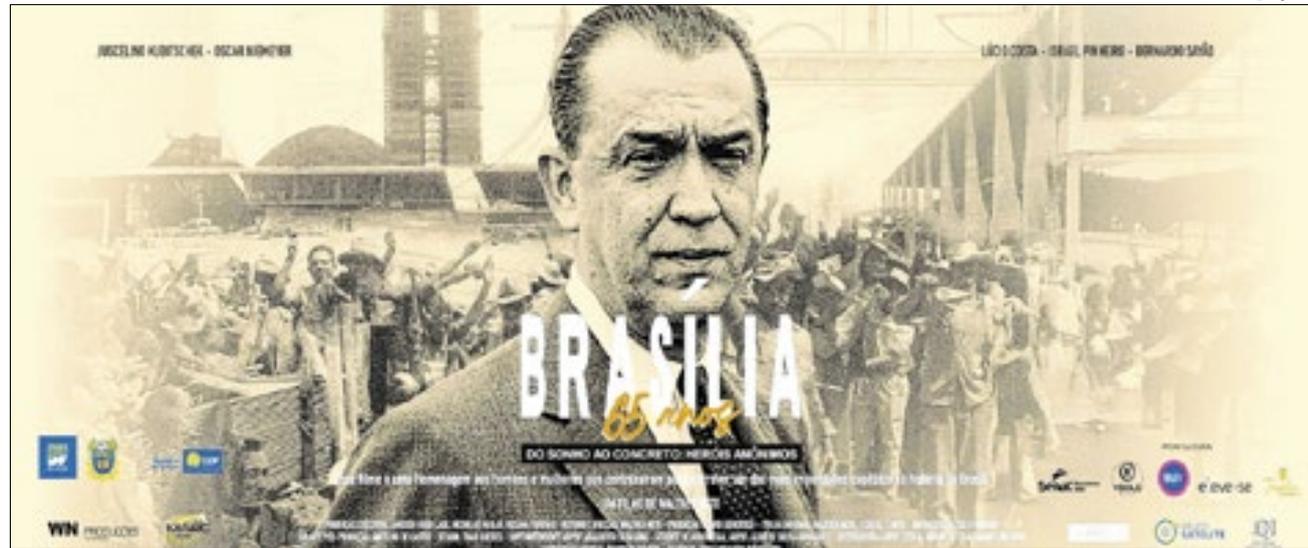
# Cinema na Casa de Chá

Sucesso desde a sua reinauguração, espaço exhibe documentário sobre Brasília ao ar livre

Por Mayariane Castro

O Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF), em parceria com o Senac-DF, realiza a exibição do documentário “Brasília 65 anos – Do Sonho ao Concreto: Heróis Anônimos” na Praça dos Três Poderes, em Brasília. A apresentação ao ar livre marca o aniversário de um ano da reabertura do Café-Escola Senac Casa de Chá, localizado no espaço originalmente projetado por Oscar Niemeyer. A programação gratuita ocorre de 26 a 28 de junho, com sessões para convidados, estudantes e o público em geral.

A exibição principal do documentário acontece no sábado (28), com sessões às 16h30 e às 18h, abertas ao público. Os in-



Divulgação

**Documentário traz imagens inéditas da construção de Brasília**

gressos são gratuitos e podem ser retirados antecipadamente pelo site Sympla. Para garantir a entrada, é necessário apresentar o ingresso na chegada ao local. A recomendação da organização é

que os veículos sejam estacionados nos arredores da Praça dos Três Poderes ou no Espaço Oscar Niemeyer, próximo à Bandeira do Brasil.

O documentário tem direção

de Walther Neto e narração do ator Jackson Antunes. A produção foi viabilizada por meio da digitalização e recuperação de películas armazenadas no acervo do Arquivo Público do Distrito

Federal. A narrativa do filme destaca os bastidores da construção de Brasília, com imagens inéditas e depoimentos de trabalhadores, engenheiros e servidores públicos que participaram da saga.

## História dos heróis anônimos

Documentário centra narrativa na história dos trabalhadores

A obra foca em personagens até então pouco reconhecidos pela historiografia oficial, os chamados “heróis anônimos”, que atuaram diretamente na execução do projeto urbanístico e arquitetônico da cidade. O material resgatado pelo ArPDF inclui cenas do período de construção e registros documentais da época.

Além das sessões do documentário, haverá uma mostra documental no mesmo espaço, com entrada gratuita. A

exposição reúne fotografias e documentos inéditos de Oscar Niemeyer, com registros do processo de concepção de Brasília e da própria Casa de Chá.

A mostra ficará aberta ao público até 10 de julho. A primeira sessão do filme será reservada para convidados, na quinta-feira (26), mesma data em que se completa um ano da reinauguração da Casa de Chá. No dia seguinte, sexta-feira (27), haverá uma exibição às 16h destinada aos alunos do Senac-DF.



Tony Oliveira/Agência Brasília

**Em um ano, Casa de Chá tornou-se um sucesso**

### Ponto de encontro

A Casa de Chá, hoje reaberta como Café-Escola Senac Casa de Chá, integra a proposta de valorização do patrimônio cultural e histórico do Distrito Federal. Desde sua reabertura, o espaço tem funcionado como ponto de encontro entre moradores, turistas e profissionais em formação na

área de gastronomia. Segundo dados divulgados pelo Senac-DF, o local recebeu mais de 156 mil visitantes em 11 meses e serviu cerca de 2,9 mil litros de café no período.

O espaço foi projetado por Oscar Niemeyer na década de 1960 como parte do conjunto arquitetônico da Praça dos Três Poderes. Após passar anos

sem utilização, foi restaurado e reaberto, mantendo a arquitetura original.

A ação do Arquivo Público do Distrito Federal visa também ampliar o acesso da população ao acervo de documentos históricos da cidade.

A iniciativa faz parte de uma política de difusão do patrimônio documental da capital, voltada para ações educativas e culturais.

### Documentário

O documentário “Brasília 65 anos – Do Sonho ao Concreto: Heróis Anônimos” é uma produção que se soma a outras atividades comemorativas do aniversário da cidade, celebrado em abril, mas com programações estendidas ao longo do ano.

Ao recuperar imagens e testemunhos de trabalhadores que participaram da construção de Brasília, o filme busca contribuir com o registro da memória coletiva da capital.